

Nutrição

Pesos e rendimentos de carcaça de cordeiros 1/2 Dorper × 1/2 Santa Inês com diferentes condições corporais submetidos a dieta de alto concentrado⁽¹⁾

Josiel Xavier Sousa⁽²⁾, Bárbara Holanda Maia⁽²⁾, Ricardo Wilson Farias Freitas⁽²⁾, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽³⁾, Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues Albuquerque⁽³⁾ e Lisiane Dorneles Lima⁽³⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - No processo de produção de carne ovina, o tipo de dieta fornecida aos animais influencia diretamente o peso e o rendimento de carcaça. Dessa forma, objetivou-se avaliar os pesos e rendimentos da carcaça de cordeiros terminados em confinamento com diferentes condições corporais e alimentados com dietas de alto concentrado. O experimento foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, na cidade de Sobral, CE. Foram utilizados 20 cordeiros F1 oriundo do cruzamento Dorper × Santa Inês, não castrados, desmamados com 100 dias de idade e peso médio $19,47 \pm 3,61$ kg. Os cordeiros foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2×2, sendo duas dietas de alto concentrado (DAC I - baixa proporção volumoso: concentrado, 20:80 e DAC III - ausência ou baixíssima inclusão de volumosos, forma padrão: pélete + grão inteiro de milho) e dois escore de condição corporal (baixo - < 2,5 e alto - > 2,5), perfazendo, assim, quatro tratamentos experimentais com cinco repetições cada um, durante um período de confinamento de 68 dias e, em seguida, abatidos. Os parâmetros avaliados foram: peso vivo ao abate (PVA), peso de carcaça quente (PCQ), rendimento de carcaça quente (RCQ), peso de carcaça fria (PCF), rendimento de carcaça quente (RCQ), peso do corpo vazio (PCVZ) e rendimento verdadeiro (RV). Os dados foram submetidos ao teste Tukey a 5% de significância. De acordo com as análises, foi possível verificar um efeito individual apenas do ECC para PVA, PCQ, PCF e PCVZ, em que os animais de alto ECC apresentaram valores superiores aos de baixo ECC. Esse fato pode ser atribuído a diferenças de peso e também na deposição dos diferentes tecidos, principalmente o adiposo, entre os cordeiros de baixo e alto ECC, o que refletiu nos pesos e rendimentos de carcaça. Portanto, conclui-se que, independentemente do tipo de dieta de alto concentrado (DAC I ou DAC III), cordeiros de alto escore de condição corporal (>2,5) apresentam maiores pesos e rendimentos de carcaça.

Termos para indexação: confinamento, eficiência alimentar, ovinos.